

## PARABÉNS AOS DIZIMISTAS QUE ANIVERSARIAM EM JUNHO

3 Carmelina Ciminelli Mendes	18 Philomena Saraiva Anastácio
3 Menandro Manoel dos Santos	21 Elvira Perez Quintas
5 Eulalie Ernestine Ligneul	22 Terezinha de Jesus Leão
6 Anna Elisa V. P. Lima	23 Marcus Guedes Veneu
13 Cecília Christo Gomes	25 Maria do Carmo Rocha Lisboa
14 Teresinha de Oliveira Cordeiro	27 Maria Conceição Dias
18 Maria do Carmo Sousa Marinho	28 Elisabete Monteiro Lima

Aviso: Nem todos os dizimistas informaram a data de seus aniversários. Se seu nome não apareceu e você aniversaria em junho, PARANBENS para você também. Por favor, atualize seu cadastro na secretaria.

### 29 - DIA DE S. PEDRO - DIA DO PAPA

Ao comemorarmos a festa de S. Pedro no alvorecer de um novo Pontificado, nossas reflexões se voltam para o passado, pois, apesar de transcorridos mais de vinte séculos, apesar da sucessão dos numerosos "Pedros", vemos testemunhadas e renovadas as palavras de Jesus: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja: as portas do inferno nunca prevalecerão contra ela." e depois: "Ide e ensinai a todas as nações a observar tudo o que vos prescrevi; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

E nossas lembranças se entregam também a memorizar quantos Papas exerceram seu pontificado em nossas existências, deixando sempre o sinal indelével do Amor de Deus, independente das dificuldades das suas épocas e das suas fragilidades humanas.

Relembramos, também, os louvores e cânticos que muitos de nós entoamos, em corais de jovens ou adultos, comemorando essa efeméride do dia do Papa:

"Viva o Papa, Deus o proteja, o Pastor da Santa Igreja!"

Responda

**Na liturgia, na missa, quem é mesmo que celebra?**

Do mês passado: **Quando venho para a missa, em que momento devo chegar**

1. Devo estar presente desde o início da missa, se quero cumprir o mandamento da Igreja que diz: "Participar da missa inteira nos domingos e festas de guarda". A missa começa com a procissão de entrada.

2. Se entendo que devo participar ativamente da missa, se sinto-me bem quando estou em comunidade prestando culto a Deus, se a Eucaristia tem sentido para mim, se creio na presença real de Jesus nas celebrações, óbvio que quero estar presente desde o início. Quando vou ao cinema, ao teatro, a um show, não quero perder nada do filme, da peça, das músicas. E mais: quero o melhor lugar. Igualmente deve ser minha atitude com relação à missa, se a missa tiver sentido para minha vida.

3. Se quero contribuir para a vida em comunidade, se desejo oferecer meus dons a serviço dos outros, preciso chegar alguns minutos antes. Ajudarei acolher os que chegam, terei oportunidade de conhecer alguém, me oferecerei para alguma tarefa, poderei assumir uma responsabilidade.

*Sorria: Cara dum, focinho do outro!*



# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

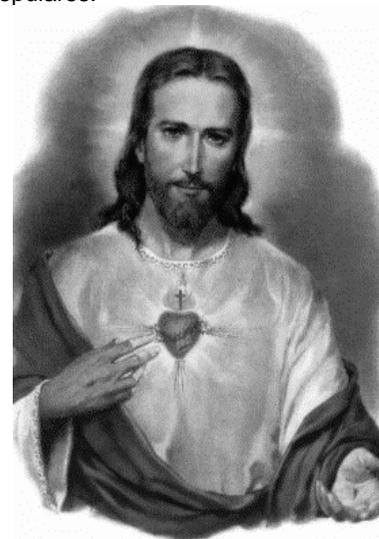
No. 12

Junho de 2005

Visite nossa página na Internet: [www.cristoredentor-rj.com.br](http://www.cristoredentor-rj.com.br)

### A voz do Pároco: O MÊS DE JUNHO É RICO EM CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

Mês de junho é, sem dúvida, um dos mais ricos em celebrações religiosas devocionais e populares.



Celebramos a **Solenidade do Sagrado Coração**, neste ano ocorrida no dia 03, isto, na primeira 6ª feira do mês. No dia seguinte, celebramos o Imaculado Coração de Maria, buscando forças para a caminhada, para a autenticidade do nosso testemunho. Aproveitamos o ensejo para lembrar a intenção geral do apostolado da oração que é: "Para que nossa sociedade traduza em gestos concretos de fraternidade sua ajuda aos milhões de refugiados que se encontram em condições de extrema pobreza e abandono

**Sagrado Coração de Jesus viva em nossos corações e faça deles a sua morada**

A nossa paróquia é dirigida pelos sacerdotes da Congregação Missionária. Fazemos também um ardoroso pedido para que incluamos nas nossas orações a intenção missionária deste mês: "Para que o sacramento da Eucaristia seja valorizados cada vez mais como o coração palpitante da via da Igreja"

**Seja um missionário, participe da Missão Popular.**

Que a celebração das memórias dos grandes santos deste mês, seja para todos nós um grande incentivo de nos preocuparmos em redobrar a nossa preocupação e zelo pela salvação dos outros. Esta é uma verdadeira urgência dos tempos em que vivemos.

Vamos, brevemente, lembrar os principais santos de junho. Em primeiro lugar apresentamos Santo Antônio de Pádua, celebrado no dia 13 conhecido como 'trovador de Deus', glorioso taumaturgo, pais dos pobres, consolador dos aflitos e 'santo casamenteiro'.

No 24 celebramos a natividade de São João Batista. Um dos poucos santos da Igreja que – juntamente com Jesus, nosso Salvador e Maria Santíssima, mereceu a celebração de seu aniversário natalício.

No 29 celebramos dos grandes santos apóstolos e mártires, São Pedro e Paulo, considerados os príncipes da Igreja e exemplos de verdadeiros evangelizadores.



## REFLEXÕES SOBRE O DÍZIMO

“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria”.  
(2 Cor 9,7)

A nossa paróquia está em processo da adaptação ao novo Plano de Pastoral de Conjunto. No capítulo 16 encontramos o seguinte: *“Conduzida pelo Espírito, a Igreja sempre reconheceu na partilha o caminho para a sustentação das comunidades. O dízimo é a concretização do sentido de partilha e de gratidão a Deus. A comunidade verdadeiramente madura tem no dízimo a fonte de sustentação regular.”*(no. 193)

*“O dízimo é, talvez, o modo mais concreto de se realizar este ideal de partilha dos dons com que, incessantemente, o Bom Deus nos cumula.”* (no. 196)

Como anda o dízimo em nossa paróquia? Temos atualmente 344 dizimistas inscritos, destes, somente 256 estão contribuindo mensalmente. As contribuições variam, pelo menos um terço do total doa entre 5 e 10 reais.

O dízimo, sendo mandamento da Igreja, tem ao menos três grandes dimensões: religiosa (manutenção do culto), social e evangelizadora (missionária).

Dar a Deus ou à Igreja de Deus, a porcentagem indicada, jamais deixará alguém pobre. Pelo contrário, Deus recompensará quem dá de coração.

O Cristão deve ser dizimista porque Deus pede. Ninguém, de sã consciência, nega que a Igreja precisa de recursos e os das festas não são suficientes.

A Bíblia contém centenas de citações sobre o assunto do dízimo. O Dízimo é dever de todo homem de fé.

O dízimo, no fundo, expressa a verdadeira ligação do cristão com a Igreja e, mais concretamente, com a comunidade real onde ele vive o mistério da salvação. O espírito comunitário é, elemento indispensável para o fortalecimento do dízimo, pois, sem ele, faltará o clima adequado para o seu êxito.

Meu irmão, minha irmã, ao apresentar-lhe estas sugestões meditativas, peço-lhe que seu dízimo seja consciente, atualizado e generoso. Deus também é generoso co-

nosco. Só podemos receber, quando a porta de nosso coração se abre para dar.



### COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA.

Realizada na sexta-feira, dia 27 de maio, a tradicional coroação de Nossa Senhora contou com a participação de cerca de 30 crianças da Catequese, Creche Sant' Anna e Adolescência Missionária.

Entrando pelo corredor central decorado com um tapete com flores formando a inscrição “Maria Mãe das Mães”, os jovens postaram-se em frente ao altar, em torno da imagem de Nossa Senhora. Alguns representavam anjos, outros agitavam lanternas de fibras óticas coloridas ou estandartes com os vários títulos agraciados a Mãe de Deus. Um menino vestido de Papa lembrava a figura do saudoso João Paulo II.

No momento culminante, a Coroação, as luzes da igreja foram apagadas, ficando iluminados somente o altar e a imagem, criando um clima sublime de oração e exaltação à Virgem Santíssima.



Comungar o Corpo de Cristo significa aceitar identificar-se com ele; oferecer-lhe a nossa pessoa, para que ele possa continuar a viver, a doar-se e a ressuscitar em cada um de nós.

## CORPUS CHRISTI

As devoções eucarísticas começaram a partir do ano de 1110 na França e sobretudo na Bélgica (Liège) que se relacionam com as revelações da beata Juliana de Retine em Liège (1193-1258). O bispo de Liège marcou a festa em honra do Corpo do Senhor para a quinta-feira depois da oitava da Santíssima Trindade e celebrou-se pela primeira vez em 1264. O Papa Urbano IV instituiu esta festa para toda a Igreja em 11 de agosto de 1264.

No evangelho Jesus diz que ele mesmo é o Pão descido do céu para ser comido (Jo 6,51-58). Mas comungar o Corpo de Cristo significa aceitar identificar-se com ele; oferecer-lhe a nossa pessoa, para que ele possa continuar a viver, a doar-se e a ressuscitar em cada um de nós. Somente quando nos mantemos nesta disposição de nos transformar na pessoa de Jesus, podemos afirmar que toda a nossa vida está iluminada pela Eucaristia.

O Corpo e o Sangue de Cristo, isto é, a pessoa de Cristo, recebidos com fé são fonte de vida eterna, já desde agora, para o que comunga eucaristicamente. Não acontece a magia e o automatismo sacramentais. Sem fé não há sacramento, vida e comunhão com Jesus. Se Cristo se autodefine como a Vida, então, a Eucaristia comunica ao cristão a vida que Cristo recebe do Pai. Assim o comungante começa a participar da vida trinitária nesta terra por meio do corpo e do sangue de Cristo. Cristo é a vida imortal prometida ao homem desde o princípio e à qual agora pode ter acesso efetivo mediante a comunhão do Corpo do Senhor com fé, isto é com a disposição de se deixar transformar na pessoa de Jesus.

Portanto, a eucaristia é o centro de toda vida e liturgia de um cristão que quer viver o mistério de Cristo em profundidade.

Mas “Corpo de Cristo” é também a Igreja, quer dizer, todos os que acreditam em Jesus Cristo. O sacramento do Corpo do Senhor, a Eucaristia, relaciona-se, diretamente com a comunidade que o celebra. Daí que a Eucaristia, para ser autêntico do mistério profundo de amor que é a paixão, morte e ressurreição de Jesus, exija a união, o amor fraterno e a completa unidade de grupo que celebra com fé a Eucaristia. É impossível celebrá-la sem comunidade de

amor. Temos que nos converter, decisivamente, à dimensão comunitária da eucaristia e de toda a vida cristã, optando pelo amor e fraternidade na saudação cordial, no sorriso afável, no gesto acolhedor e compreensivo. A nossa eucaristia deve ser uma reunião familiar.

O dia de Corpus Christi nos oferece a oportunidade de revisar nossa fé, celebração e comunhão eucarísticas. Queremos um teste para saber se elas estão qualificadas, como diz São Paulo, de dignas ou indignas, autênticas ou falsas. Há uma prova de autenticidade que não falha: é o amor no compartilhar com os nossos irmãos. Temos que nos purificar de tudo quanto nos separa deste amor para que nossa eucaristia seja agradável a Deus.

A breve fórmula da comunhão: "O Corpo de Cristo: Amém", é todo um programa de vida, um gesto de compromisso maduro, um sinal total à união e ao amor fraterno do qual o Sacramento da Eucaristia é. A nossa vida deve ser uma vida eucarística.

**Pe. Vitus Gustama,SVD**

### **Origem das Festas Juninas**

Se pesquisarmos a origem dessas festividades, perceberemos que elas remontam a um tempo muito antigo, anterior ao surgimento da era cristã. O mês de junho, tempo do **solstício** de verão (no dia 21 ou 22 de junho o Sol, ao meio-dia, atinge seu ponto mais alto no céu, esse é o dia mais longo e a noite mais curta do ano) no Hemisfério Norte, era a época do ano em que diversos povos - celtas, bretões, bascos, sardenhos, egípcios, persas, sírios, sumérios - faziam rituais de invocação de fertilidade para estimular o crescimento da vegetação, promover a fartura nas colheitas e trazer chuvas.

Na verdade, os rituais associados ao cultivo das plantas, incluindo todo o ciclo agrícola, sempre foram praticados pelas mais diversas sociedades e culturas em todos os tempos.

Na era cristã, mesmo que fossem considerados pagãos, não era mais possível acabar com eles. É por esse motivo que a Igreja Católica, em vez de condená-los, os adapta às comemorações do nascimento de São João, estabelecido no dia 24 junho, em oposição ao Natal, que é próximo do solstício de inverno no hemisfério norte.